



# COPERCAMPOS E BRDE assinam financiamento do frigorífico



Associados e convidados  
participaram do evento



O Governador do Estado Luiz Henrique da Silveira e o Diretor Financeiro do BRDE, Casildo Maldaner, estiveram em Campos Novos para a assinatura do Contrato de Financiamento do Frigorífico Copercampos. Na foto, o Presidente Vilivaldo Erich Schmid e o Vice-presidente Luiz Carlos Chiocca.

Pág 8 e 9



**Responsabilidade ambiental na cooperativa**

Pág 6 e 7

**Área de plantio deve ultrapassar 20 mil hectares**

Pág 13

**Incentivo no gerenciamento de propriedades**

Pág 16

## Projeto suinocultura Copercampos

O mês de junho foi marcado pela importante assinatura do Contrato de Financiamento do Frigorífico Copercampos com o BRDE. A solenidade com a presença do Governador do Estado, Luiz Henrique da Silveira, confirmou o grande momento da cooperativa e a representatividade no agronegócio de Campos Novos e Santa Catarina. A construção do abatedouro é parte de um projeto desenvolvido em longo prazo pelo Setor de Agroindústria e Diretoria da Cooperativa. Esforços contínuos serão realizados até a conclusão da obra no final de 2009.

Estamos preocupados em construir um frigorífico que esteja dentro das normas e procedimentos para exportação aos mercados europeu e japonês. Santa Catarina é reconhecida pela Organização Mundial de Saúde Animal - OIE, como área livre de "aftosa" sem vacinação. Com esse status temos tudo para despontar no agronegócio em outros países. O preço pago pelo suíno também é outro ponto que deve receber atenção. A reação do mercado suínico consequentemente trará melhorias no valor recebido pelo associado. Atualmente temos 56 integrados e outros 10 que estão em processo de implantação. Precisamos ampliar os negócios e aumentar o número de matrizes e granjas para atender a demanda.

A busca de tecnologias e novidades é outro fator fundamental para o andamento do projeto na área de suinocultura. Os equipamentos do frigorífico serão todos de inox. No setor industrial não será mais utilizado o choque elétrico para a insensibilização dos animais, mas sim o CO2. Queremos visar o bem estar animal. Nas granjas a preocupação é com a biossegurança e a implantação da rastreabilidade. O resultado deste conjunto de procedimentos e a produção de carne mais saudável e com alta qualidade nutricional. Certamente com o apoio e trabalho de todos vamos implantar um dos frigoríficos mais modernos do Brasil.



Lúcio Marsal Rosa de Almeida  
Gerente de Agroindústria

## SICOOB CREDICAMPOS – SERVIÇOS E ATENDIMENTO

Conheça os serviços do SICOOB CREDICAMPOS. Seja cliente, torne-se sócio.

- Plano de Saúde (UNIMED)
- Empréstimo pessoal, CDC, financiamentos, custeio e investimento agrícola, pecuário, desconto de cheques
- Aplicações com as melhores taxas
- Menores tarifas
- Cartões Visa, Mastercard, Cabal
- Poupança Cooperada
- Todas as modalidades de seguro, serviços de malote



### Efetue seus pagamentos:

- Luz
- Água
- Telefone
- Tributos Estaduais (IPVA, DPVAT, DARE, multas, taxas, etc)
- Boletos
- INSS

Horário diferenciado de atendimento - Das 09h às 15h.  
Postos de Atendimento em Brunópolis, Capinzal, Curitibanos, Monte Carlo e Zortéa

Rua Cel Farrapo, 719- Centro- Campos Novos  
Fone:49-3541-6600- Fax-3541-6605  
[www.sicoobsc.com.br](http://www.sicoobsc.com.br)

### Expediente:

**Diretor Presidente:** Vilibaldo Erich Schmid  
**Diretor Vice-Presidente:** Luiz Carlos Chiocca  
**Secretário:** Daniel Dallagnol

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
Antônio Lamartini Thibes Peron  
Moacir Marim  
Juvenil Moyses Dutra  
Cláudio Hartmann  
Sergio Manica  
Sebastião Paz de Almeida Junior

**CONSELHO FISCAL**  
Jair Socolowski  
Egon Rosseutscher  
Adão Pereira Nunes  
Marcio Ernesto Wagner  
César Fabiano Canali  
Andrigo Zanetti

**JORNAL COPERCAMPOS®**

**REALIZAÇÃO:** Dep. Comunicação & Marketing Copercampos  
**JORNALISTA RESPONSÁVEL:** Luis Henrique Rigon  
Reg. DRT-PR-6155.  
**SUPERVISÃO:** Maria Lucia Pauli  
**PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:** Mk3 Propaganda  
**IMPRESSÃO:** Tipotil Gráfica e Editora Ltda  
**TIRAGEM:** 1.200 Exemplares

# Os Pioneiros

## Hélio Néris de Almeida

O produtor Hélio Néris de Almeida, sócio fundador de número 42, é uma das pessoas que contribuíram para a história de sucesso da Copercampos. Ele tem em suas lembranças as dificuldades e alegrias dos primeiros anos quando a cooperativa começou a atuar em Campos Novos. Na época, em 1970, se tornou sócio fundador com seu pai (Itagiba Almeida – número 36). “Começamos com a lavoura antes da implantação da cooperativa. Tínhamos dificuldades na venda e armazenagem da produção”, declara Almeida.

A atividade na lavoura foi crescendo aos poucos. Em 1996, a família decidiu ampliar os negócios com o plantio de milho, soja, feijão e trigo. Com mais áreas plantadas e compra de equipamentos, uma alternativa surgiu: a criação de vacas de leite. “Os meus filhos estão à frente dos negócios, mas acompanho sempre que posso o trabalho no campo. Não dá para ficar parado”, ressalta o produtor. O trabalho é realizado nas Fazendas Santa Rita de Cássia e Itagiba Almeida, em homenagem ao pai, que é falecido. Atualmente Hélio Almeida planta, entre lavouras próprias e arrendadas, 520 hectares.

A satisfação de participar da Copercampos traz lembranças a Seu Hélio. “Sempre acreditei na união dos produtores. Agora, 37 anos após a fundação, analiso o quanto o negócio cresceu e vai crescer”, afirma. O sucesso é resultado de uma administração competente e com visão de agronegócio, referindo-se a importância de ter pessoas comprometidas na direção da cooperativa. “Na minha memória lembro do apoio que tivemos do senhor Wilson Santa Catarina, um dos grandes incentivadores naquele tempo”, ressalta. Destaca que a Copercampos também desenvolveu a cidade e a região com diversas unidades. Segundo ele, muitas cooperativas acabaram fechando, mas aqui, ao contrário, só tivemos bons resultados e a mostra do desenvolvimento.



Colheita na lavoura de soja



João Batista Ramos de Almeida e o neto João Luis Bezerra de Almeida



Com o filho Marcos Aurélio Ramos de Almeida

## Monsanto repassa veículo a Copercampos



A Monsanto Company repassou no dia 12 de junho, um Volkswagen Saveiro para a Copercampos. O veículo utilitário será destinado a Unidade 45, em Rio do Sul. A premiação faz parte de um programa de metas realizado pela multinacional.

**Na foto:** Diretor Executivo Copercampos, Ivar Machado – Representante da Monsanto, Thiago Salvador – Presidente Copercampos, Vilivaldo Erich Schmid – Chefe do Setor de Transporte e Logística, Walter Daniel Brandão.

## Taxa de armazenagem “Forrageiras”

A partir do dia 1º de julho, a cooperativa deve colocar em funcionamento a taxa de armazenagem para sementes de forrageiras. Os agricultores que não comercializarem a produção até o dia 31 de junho deverão adotar a nova medida. A cobrança será realizada por tonelada conforme tabela da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento) - página da internet [www.conab.gov.br](http://www.conab.gov.br). O pagamento, segundo o Gerente Operacional da Copercampos, Marcos Fiori, deverá ser realizado a cada 15 dias.

# Associado do Mês



Natural de Nova Prata (RS), a família Chiochetta ingressou na atividade do agronegócio no final da década de 80. O pai (Antônio Recieri Chiochetta) transferiu-se da cidade de Vargem (SC) para Campos Novos, onde iniciou a implantação de lavouras. Atualmente, com 79 anos, faz o transporte da produção de suas lavouras. José Antônio Chiochetta (filho) é quem administra a propriedade.

## José Antônio Chiochetta

“Para se ter sucesso no campo precisamos trabalhar e cumprir os nossos compromissos.”

### Como foi o início na atividade agrícola?

Comecei na lavoura com o meu pai em 1988, plantando cerca de 30 hectares. Na época, tínhamos apenas um trator e algumas máquinas emprestadas para a colheita. Com o tempo, fomos batalhando, comprando e arrendando áreas para plantio. Em 1990 e 1994, conseguimos boas safras de feijão, que proporcionaram um grande impulso na aquisição de maquinários. No início, foi difícil, mas com persistência obtivemos bons resultados.

### Como observa as mudanças do agronegócio nesses últimos anos?

A mudança foi total. A agricultura traz novidades a todo momento. A produtividade aumentou, mas o custo de produção também sofreu variação nos preços. Apesar das dificuldades do agronegócio, eu acredito que uma boa administração proporcione bons resultados e lucros a uma propriedade. O plantio ficou mais técnico, dependendo do apoio dos engenheiros agrônomos e da pesquisa de novos cultivares.

### Qual a sua opinião sobre o cooperativismo?

Sempre fui 100% Copercampos. Compramos os produtos e entregamos toda a nossa produção. Gosto do envolvimento que o cooperativismo traz aos produtores associados. Sozinho não se faz nada, mas o grupo unido pode trazer resultados satisfatórios para os negócios. Penso sempre em ampliar a minha lavoura e manter a parceria com a cooperativa.

### Qual a sua área de plantio e os investimentos na propriedade?

Atualmente são 430 hectares próprios e 390 arrendados. Estamos plantando milho, soja, feijão, trigo, aveia e cevada. Pretendo ampliar os negócios e sempre me manter atualizado com o que tem de melhor no campo. O investimento em máquinas precisa ser constante. Uma boa equipe de funcionários como eu tenho também faz a diferença.

### O senhor acompanha diretamente a atividade em sua propriedade?

Eu administro todas as minhas lavouras. Acompanho diariamente a atividade no campo, desde o plantio, colheita e a venda dos produtos. Não existe mais o tempo em que o produtor podia errar. Precisamos fazer tudo certo e esperar que não tenha seca, chuva ou doenças que tragam prejuízos. Se a gente vai bem, a Copercampos e a cidade de Campos Novos também se desenvolvem.

### Sua opinião sobre os novos investimentos da Copercampos?

A indústria de adubos será muito importante na proposta de reduzir os custos de produção. São novas alternativas que estão surgindo no mercado. O frigorífico é outro investimento que vai impulsionar ainda mais a Copercampos nos negócios. O produtor estará agregando valor aos seus produtos.

### Trabalho em família

Antônio Recieri Chiochetta, 79 anos, é um dos produtores mais experientes em atividade na região de Campos Novos. “Comecei como motorista de caminhão transportando madeira. Há 20 anos, desde que começamos na lavoura, transporto a produção até a cooperativa. Para mim, o trabalho é um prazer, não dá para ficar em casa sem fazer nada. Trabalhar não faz mal a ninguém. Nesses últimos anos houve grandes mudanças na agricultura. O negócio está mais difícil e os preços aumentaram. Percebi também que colhemos muito mais do que no tempo que iniciamos na atividade. Sobre a cooperativa acredito na união. Já tive acesso a minha conta capital e estou muito satisfeito”.



Chiochetta com o seu caminhão na lavoura

# Mercado Agropecuário da Semana



As fortes chuvas ocorridas durante a semana passada nos Estados Unidos nas áreas de Iowa, Missouri, Illinois e Indiana provocaram inundações, e algumas áreas eventualmente terão de ser replantadas, esses acontecimentos deram bom suporte aos preços. Prejuízos no rendimento da produção já são esperados e o mercado também já está trabalhando com potencial redução nos estoques de milho e soja daquele país. Os modelos de previsão de clima apontam que a partir da próxima quinta ou sexta-feira as chuvas no cinturão de produção americano devem se normalizar, além do aumento na temperatura, favorecendo todas as culturas especialmente o trigo de inverno que começa a ser colhido. A greve na Argentina foi interrompida temporariamente para novas tentativas de acordo, mas ainda há resistência de grupos de fazendeiros, vamos acompanhando para ver o desfecho dessa história. Até o momento a paralisação foi positiva para os preços. O petróleo está sendo negociado com forte baixa \$136,30 – depois de atingir o seu recorde no dia 06 de junho US\$ 138,54 o barril, e no mercado de commodities tem sido o impulsionador dos fundos, com certeza influenciando diretamente nos preços do milho e da soja na bolsa de Chicago. Assim podemos dizer que quem possui soja para vender pode aproveitar esse excelente momento, o preço hoje ao produtor na Copercampos está em R\$ 45,00 por saco de 60 quilos para pagamento em 03 dias. A tendência para os próximos dias são de alta especulação, e o comportamento do mercado estará focado nas condições climáticas dos Estados Unidos, e também já analisando as intenções de plantio futuro na América do Sul - Brasil e Argentina que com a previsão de aumentos drásticos nos custos de produção poderão influenciar para uma diminuição na área a ser plantada.



O mercado brasileiro de trigo teve mais uma semana de pouco movimento em termos de negociações e os preços ficaram próximos à estabilidade para o saldo a ser comercializado da safra anterior. Na Copercampos os produtores ainda possuem para comercializar 73.880 sacos de 60 quilos, e já estão perdendo dinheiro se compararmos o preço atual para o produto disponível que está em R\$ 37,00 - trigo tipo 1 com pagamento em 15 dias, com o preço pago em maio que atingiu até R\$ 39,00 por saco. Os moinhos demonstram baixo interesse de compra neste momento, aguardando alguma definição sobre o saldo remanescente de trigo argentino e os reflexos das medidas do governo brasileiro que reduz o custo da entrada de trigo importado do hemisfério norte. As mudanças na tributação de trigo importado abrem a possibilidade de compras externas e reduz a demanda no mercado interno. Nos últimos dias foi reportado o ingresso de trigo argentino a preços mais baixos. Já o setor produtivo volta as atenções para a safra nova. No momento toda a atenção está voltada para o plantio na nossa região que deverá iniciar na próxima semana e se estender até o final de julho. Apesar da insegurança total no processo de comercialização o produtor acredita na produtividade e na possibilidade de colher uma boa safra. Na comercialização o trigo apesar da grande importância na mesa do Brasileiro é um produto que não tem um indicador de preço futuro, sendo que o Preço Mínimo do Governo Federal é o único referencial de preço. A Copercampos participou com presença do nosso Presidente - Sr. Vilbald Erich Schmid de duas reuniões em Brasília para tratar da política nacional para a cultura do Trigo, e uma das reivindicações foi de que se criem instrumentos via mercado de Opções, Cpr's e na Bmf para que o produtor possa efetuar negociações futuras, como já existem na soja e no milho.



Mercado iniciando em baixa nesse mês de junho, com o sentimento de que teremos no Brasil uma boa oferta do cereal com uma excelente safra, de acordo com a previsão da Conab poderemos colher no país 18,52 milhões de toneladas. As duas safras Brasileiras a primeira safra de 39,90 milhões de toneladas e a safra de verão que poderá atingir 18,52 milhões de toneladas, totalizam uma safra total de 58,42 milhões de toneladas, a maior safra Brasileira da

história. Assim as atenções do mercado estarão de olho na efetivação desses números e também nas compras que o governo fará para obter um estoque de passagem do produto, compras essas já programadas com esse objetivo. Outro número que o mercado estará acompanhando de perto será o das exportações Brasileiras do cereal que estão bem abaixo da expectativa e deverão crescer principalmente como o principal canal de comercialização para o produto a ser colhido na safra. Até o momento foram exportadas 2,19 milhões de toneladas e a estimativa inicial de 10,00

milhões para esse ano, segundo os principais analistas do mercado será difícil de atingir esse número, já que o nosso país vizinho a Argentina tomou parte do nosso mercado importador. Os preços despencaram principalmente no Paraná, em maio estavam em R\$ 24,50 por saco e hoje as ofertas no mercado disponível estão em R\$ 21,50 por saco, e a nível de produtor caíram para R\$ 19,50 por saco. Em Campos Novos os preços ao produtor estão em R\$ 21,50 por saco de 60 quilos, com pagamento em 15 dias.

Confira abaixo o quadro da produção brasileira de soja por estado da safra 2007/08, conforme o 9º levantamento da CONAB de junho 2008.

PRODUÇÃO SOJA POR ESTADO									
	ÁREA1			PRODUTIVIDADE <sup>2</sup>			PRODUÇÃO <sup>3</sup>		
	Var	07/08	06/07	Var %	07/08	06/07	Var	07/08	06/07
<b>Norte</b>	<b>20,6%</b>	<b>495,1</b>	<b>410,6</b>	<b>10,8%</b>	<b>2.872</b>	<b>2.593</b>	<b>31,7%</b>	<b>1.421,8</b>	<b>1.079,9</b>
RR	172,7%	15,0	5,5	16,1%	3.250	2.800	216,6%	48,8	15,4
RO	10,4%	99,8	90,4	4,0%	3.192	3.070	14,8%	318,5	277,5
PA	21,9%	57,3	47,0	-0,7%	2.970	2.990	21,1%	170,1	140,5
TO	20,7%	323,0	267,7	13,4%	2.738	2.415	36,8%	884,4	646,5
<b>Nordeste</b>	<b>8,4%</b>	<b>1.576,6</b>	<b>1.454,9</b>	<b>13,9%</b>	<b>3.027</b>	<b>2.658</b>	<b>23,4%</b>	<b>4.771,5</b>	<b>3.867,1</b>
<b>MA</b>	<b>8,7%</b>	<b>418,0</b>	<b>384,4</b>	<b>4,2%</b>	<b>2.938</b>	<b>2.820</b>	<b>13,3%</b>	<b>1.228,3</b>	<b>1.084,0</b>
PI	15,4%	253,6	219,7	41,9%	3.138	2.212	63,7%	795,7	486,0
BA	6,4%	905,0	850,8	12,4%	3.036	2.700	19,6%	2.747,6	2.297,2
<b>Centro-Oeste</b>	<b>5,6%</b>	<b>9.615,7</b>	<b>9.105,1</b>	<b>3,7%</b>	<b>3.018</b>	<b>2.910</b>	<b>9,5%</b>	<b>29.024,4</b>	<b>26.494,8</b>
<b>MT</b>	<b>10,4%</b>	<b>5.656,9</b>	<b>5.124,8</b>	<b>4,6%</b>	<b>3.136</b>	<b>2.997</b>	<b>15,5%</b>	<b>17.737,9</b>	<b>15.359,0</b>
MS	-0,4%	1.731,0	1.737,1	-6,2%	2.635	2.810	-6,6%	4.561,3	4.881,3
GO	-0,6%	2.179,0	2.191,4	8,1%	3.016	2.790	7,5%	6.571,7	6.114,0
DF	-5,9%	48,7	51,8	16,2%	3.150	2.712	9,3%	153,5	140,5
<b>Sudeste</b>	<b>-4,7%</b>	<b>1.400,4</b>	<b>1.468,8</b>	<b>4,5%</b>	<b>2.851</b>	<b>2.727</b>	<b>-0,3%</b>	<b>3.991,9</b>	<b>4.005,4</b>
<b>MG</b>	<b>-6,0%</b>	<b>874,4</b>	<b>930,4</b>	<b>4,5%</b>	<b>2.884</b>	<b>2.760</b>	<b>-1,8%</b>	<b>2.521,8</b>	<b>2.567,9</b>
SP	-2,3%	526,0	538,4	4,7%	2.795	2.670	2,3%	1.470,2	1.437,5
Sul	-1,2%	8.145,4	8.247,4	-8,9%	2.534	2.782	-10,0%	20.642,5	22.944,5
<b>PR</b>	<b>-1,0%</b>	<b>3.938,9</b>	<b>3.978,5</b>	<b>1,0%</b>	<b>3.024</b>	<b>2.995</b>	<b>0,0%</b>	<b>11.911,2</b>	<b>11.915,6</b>
SC	-1,2%	372,5	376,9	-12,5%	2.564	2.930	-13,5%	955,0	1.104,3
RS	-1,5%	3.834,0	3.892,0	-20,5%	2.028	2.550	-21,6%	7.776,3	9.924,6
Norte/Nordeste	11,1%	2.071,6	1.865,5	13,1%	2.990	2.644	25,2%	6.193,3	4.947,1
<b>Centro-Sul</b>	<b>1,8%</b>	<b>19.161,5</b>	<b>18.821,3</b>	<b>-1,4%</b>	<b>2.800</b>	<b>2.840</b>	<b>0,4%</b>	<b>53.658,8</b>	<b>53.444,7</b>
<b>BRASIL</b>	<b>2,6%</b>	<b>21.233,1</b>	<b>20.686,8</b>	<b>-0,1%</b>	<b>2.819</b>	<b>2.823</b>	<b>2,5%</b>	<b>59.852,1</b>	<b>58.391,8</b>

Fonte CONAB | <sup>1</sup>Em mil hectares | <sup>2</sup>Em Kg/hectare

Confira abaixo o quadro da produção brasileira de trigo por estado para a safra 2008, conforme o 9º levantamento da CONAB de junho de 2008.

PRODUÇÃO TRIGO POR ESTADO									
	ÁREA1			PRODUTIVIDADE <sup>2</sup>			PRODUÇÃO <sup>3</sup>		
	Var %	08/09	07/08	Var %	08/09	07/08	Var %	08/09	07/08
<b>0</b>	<b>12,9%</b>	<b>46,3</b>	<b>41,0</b>	<b>9,3%</b>	<b>2.194</b>	<b>2.007</b>	<b>23,4%</b>	<b>101,5</b>	<b>82,3</b>
<b>Centro-oeste</b>	<b>12,9%</b>	<b>46,3</b>	<b>41,0</b>	<b>9,3%</b>	<b>2.194</b>	<b>2.007</b>	<b>23,4%</b>	<b>101,5</b>	<b>82,3</b>
MS	16,7%	37,0	31,7	26,9%	1.600	1.261	48,1%	59,2	40,0
GO	0,0%	9,3	9,3	0,0%	4.562	4.562	0,0%	42,3	42,3
DF	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Sudeste</b>	<b>64,4%</b>	<b>95,5</b>	<b>58,1</b>	<b>-5,2%</b>	<b>2.532</b>	<b>2.671</b>	<b>55,9%</b>	<b>241,8</b>	<b>155,1</b>
MG	40,8%	15,9	11,3	3,6%	4.548	4.390	45,8%	72,2	49,5
SP	70,1%	79,6	46,8	-5,6%	2.130	2.256	60,6%	169,5	105,6
<b>Sul</b>	<b>23,1%</b>	<b>2.116,5</b>	<b>1.719,9</b>	<b>8,9%</b>	<b>2.270</b>	<b>2.085</b>	<b>34,3%</b>	<b>4.818,6</b>	<b>3.586,9</b>
PR	31,6%	1.081,1	821,3	15,3%	2.601	2.257	51,7%	2.812,4	1.853,7
SC	16,9%	95,5	81,7	-0,2%	2.505	2.510	16,7%	239,2	205,1
RS	15,1%	939,9	816,9	0,5%	1.880	1.871	15,6%	1.767,0	1.528,2
<b>Centro-Sul</b>	<b>24,2%</b>	<b>2.258,3</b>	<b>1.819,0</b>	<b>8,8%</b>	<b>2.286</b>	<b>2.102</b>	<b>35,0%</b>	<b>5.161,9</b>	<b>3.824,3</b>
<b>BRASIL</b>	<b>24,2%</b>	<b>2.258,3</b>	<b>1.819,0</b>	<b>8,8%</b>	<b>2.286</b>	<b>2.102</b>	<b>35,0%</b>	<b>5.161,9</b>	<b>3.824,3</b>

Fonte CONAB  
<sup>1</sup>Em mil hectares

## COMENTÁRIO ABRIL 2008

Fique de olho nos fatos que estão acontecendo:

**TAXA DE JUROS – SELIC** : Novamente a dita inflação começa a galopar, e o implacável dono da economia do Brasil o presidente do Banco Central – Henrique Meirelles tratou de subir a Selic para 12,25%. Para o nível que o Brasil está no ranking internacional com certeza vai trazer muito capital especulativo e poderá valorizar ainda mais o Real. Imaginem o que os bancos brasileiros estão ganhando arbitrando na captação de recursos estrangeiros e aplicando no Brasil.

**PETRÓLEO**: Recorde até o momento foi o valor de US\$ 138,54 por barril, preço praticado no dia 06 de junho de 2008 na Bolsa de Nova Iorque.

**CUSTOS DE PRODUÇÃO**: O grande susto com certeza será dos produtores que ainda não adquiriram seus insumos para o plantio da próxima safra, é simplesmente inacreditável o tamanho do aumento. Como o custo é individual algumas diferenças podem ocorrer, assim informamos como referencial os custos efetuados pelo departamento técnico da Copercampos nesse início de junho: Trigo R\$ 1.540,90 por hectare com produtividade de 3.000 quilos, Soja R\$ 1.240,00 por hectare com produtividade de 3.300 quilos, Milho R\$ 2.104,00 por hectare com produtividade de 7.200 quilos e o Feijão R\$ 1.773,00 com produtividade de 2.400 quilos por hectare.

(Clebi Renato Dias)  
Diretor Executivo



# Conscientização Ambiental

## É preciso ter responsabilidade c

Muitas empresas estão conscientes dos impactos ambientais ocorridos nos últimos anos. Os problemas vêm se multiplicando através de variações climáticas e fatores naturais que se alteram com a interferência do ser humano. Neste início de mês, (5 de junho), comemoramos o Dia Internacional do Meio Ambiente. Na Copercampos, a data foi evidenciada com a realização de uma palestra, com o tema "O consumo racional de água". O encontro foi desenvolvido pelo Departamento de Agroindústria e direcionada aos funcionários das granjas de suínos da cooperativa. O palestrante: Fluvio Eleodoro Marcos, da União Brasil, empresa que presta consultoria a Copercampos

A responsabilidade ambiental é um dos fatores de maior preocupação da Copercampos. Diversas ações de preservação e conscientização são implantadas nas áreas de atuação da cooperativa. Na agroindústria, o investimento em biodigestores acontece nas Granjas dos Pinheiros, Floresta, Ibicuí e Erval Velho. "Os integrados também estão adequando suas propriedades, visando a diminuição dos impactos causados pelos dejetos de suínos", declara o Tecnólogo Ambiental João Fernando Fornara. A meta da Copercampos é que 100% das granjas integradoras tenham os biodigestores instalados, ajudando na redução da carga orgânica, odor, vetores, como por exemplo, moscas, e converte o gás em energia térmica. "Na granja Floresta,

Funcionários das granjas participam de palestra educativa



estamos fazendo melhorias no sistema de tratamento de dejetos. Os investimentos da Copercampos em relação ao meio ambiente são freqüentes", enfatiza o responsável.

Todos os empreendimentos da cooperativa são instalados somente após a liberação das licenças ambientais. O objetivo é minimizar qualquer problema que interfira nas operações e na preservação do meio ambiente. Um dos exemplos são as granjas, que utilizam a água da chuva para uso geral e limpeza. "Não podemos desperdiçar água e nenhum outro tipo de bem. No futuro, podemos sofrer conseqüências drásticas", afirma João Fernando.

No final de 2007, o Departamento de Agroindústria realizou a "1ª Avaliação em Manejo Ambiental - Integração da Copercampos". Os pontos avaliados estão relacionados às condições de manejo do sistema de armazenamento e tratamento de dejetos, compostagem, organização e limpeza das instalações e do pátio; cuidados com áreas de preservação permanente e reserva legal; uso racional da água e interesse nas questões ambientais. Foram premiados as três melhores propriedades dos seguintes integrados: 1º Altair Rosseti (Barra do Leão) - 2º José Thierres (Brunópolis) 3º Alfeu Bodin (Erval Velho). Os produtores participaram do programa QT Rural (Qualidade Total). Empresas parceiras na premiação: Polinutri, Pfizer e Leão Poços Artesianos. "Sinto-me orgulhoso de participar desta avaliação, não só pelo prêmio, mas principalmente por estar fazendo algo bom e saber que o trabalho está sendo valorizado. Isso aumenta a vontade de continuar a trabalhar e respeitar o meio ambiente", comenta Altair Rosseti



Altair Rosseti (Barra do Leão)



José Thierres (Brunópolis) recebe premiação



Entrega do prêmio a Alfeu Bodin (Erval Velho)



# om o Meio Ambiente

## Reflorestamento



Área de reflorestamento da cooperativa

Outro projeto indispensável é o plantio de árvores para o reflorestamento. Além de ser economicamente viável, o meio ambiente agradece. As espécies mais plantadas na região: “Pinus sp. e o Eucalyptus sp.”.

Atualmente a Copercampos possui 260 hectares de área reflorestada. O objetivo, segundo o Engenheiro Florestal Fernando Zoldan, é manter o equilíbrio ambiental. “Precisamos de árvores para o frigorífico e secagem de cereais”, afirma.

Quase toda a água do planeta está concentrada nos oceanos. Apenas uma pequena fração (menos de 3%) está em terra e a maior parte desta está sob a forma de gelo e neve ou abaixo da superfície (água subterrânea). Só uma fração muito pequena (cerca de 1%) de toda a água terrestre está diretamente disponível ao homem e aos outros organismos, sob a forma de lagos e rios, ou como umidade presente no solo, na atmosfera e como componente dos mais diversos organismos.



# cioso... Água

## Reciclagem

Nas Granjas dos Pinheiros, Floresta e Ibicuí, os funcionários desenvolvem campanhas para a reciclagem de lixo. São recolhidas as embalagens plásticas e os papéis utilizados. Uma comissão formada por funcionários vende o material para uma empresa de reciclagem e reverte o dinheiro para a realização de jantares. A coleta acontece diariamente no local de trabalho. Além do benefício para cada um, o meio ambiente deixa de ser prejudicado.

## Separação do lixo

Na Indústria de Rações, o lixo produzido também é separado. São quatro lixeiras: papel, resíduo de ração, metal e madeira. O procedimento faz parte do Programa de Boas Práticas, desenvolvido a cada 45 dias no setor.



Preocupação com a limpeza e o meio ambiente

## Posto de Combustíveis

Outra preocupação em não poluir está no Posto de Combustíveis. Na rampa de lavagem dos veículos foi implantada uma caixa de contenção para separação de impurezas. A água é liberada com o índice de poluição reduzido.

## Embalagens de agrotóxico

O Departamento Técnico da Copercampos desenvolve junto aos produtores um trabalho de conscientização. O objetivo é fazer com que as embalagens de agrotóxicos não sejam lançadas ao meio ambiente.

## Eliminador de películas

A Copercampos implantou há pouco meses, um novo secador no Armazém 1. O equipamento fará a incineração de películas, reduzindo significativamente as fuligens (casca de milho e outras impurezas).

# Assinado financiamento do



Diretoria, autoridades e funcionários comemoram o início de um grande projeto

Um importante passo foi firmado com a assinatura do Contrato de Financiamento do Projeto de Industrialização de Carne Suína (Frigorífico Copercampos). A solenidade de assinatura com o BRDE - Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul, aconteceu no dia 3 de junho, na Associação Atlética Copercampos. O Governador do Estado de Santa Catarina, Luiz Henrique da Silveira e o Diretor Financeiro do BRDE, Renato Viana, prestigiaram o evento.

O projeto na área de agroindústria teve início em 1995, quando a cooperativa projetava a construção de granjas para a criação de suínos. As Centrais de Produção de Leitões – CPLs, foram instaladas através das Granjas dos Pinheiros, Floresta e Ibicuí. Com o crescimento da atividade a necessidade de um frigorífico foi se tornando visível nos planos de negócio da cooperativa. Atualmente, todas as quatro unidades de produção de suínos somam 13 mil matrizes, cuja produção chega a 320 mil

cabeças/ano. Porém, a meta é chegar a 20 mil matrizes, totalizando uma produção de 540 mil cabeças/ano. Para atender a demanda do frigorífico, a Copercampos projeta a construção de novas granjas.

Em outubro de 2007 o projeto de financiamento com o BRDE, começou a ser desenvolvido pelo Assessor Executivo, Adori Bernardi. Segundo ele, o momento é de comemoração, pois a liberação do financiamento é um marco histórico para Campos Novos. “A partir de agora vamos iniciar um dos maiores investimentos do cooperativismo catarinense. O crescimento da Copercampos e a geração de empregos serão fundamentais para o desenvolvimento regional”, declara.

Os investimentos no frigorífico serão de aproximadamente R\$ 50 milhões, sendo 35 milhões financiados pelo BRDE e 15 milhões com recursos próprios. Outros projetos como o Prodec - Programa de Desenvolvimento da

Empresa Catarinense, que “viabiliza a prorrogação de encargos tributários” e o Pró-Emprego, que “possibilita a aquisição de máquinas com isenção de ICMS” foram aprovados. “Os investimentos fazem parte dos projetos de crescimento da cooperativa para os próximos anos”, declara o Vice-presidente da Copercampos, Luiz Carlos Chiocca.

As obras de construção devem iniciar no segundo semestre de 2008, sendo o maior investimento da Copercampos em sua trajetória de 37 anos. O frigorífico terá capacidade inicial de abate de dois mil animais por dia, projetado para atender mercados internacionais exigentes como o europeu e o japonês. A previsão é de que o frigorífico entre em operação no final de 2009, com abate e cortes de carcaças. Na primeira etapa irá gerar cerca de 300 empregos diretos. Num segundo momento, a expectativa é que seja inicializada a industrialização. Nesta fase, o número de empregos diretos deverá dobrar passando para 600

Momento da assinatura do contrato de financiamento

Associados e convidados participaram do evento



# Frigorífico Copercampos



Governador de Santa Catarina – Luiz Henrique da Silveira: “A Copercampos representa muito para o Estado. É uma empresa sólida e que tem a frente pessoas competentes e comprometidas com o trabalho. Destaco o sistema cooperativista como o único a produzir e distribuir riquezas entre os envolvidos. O empréstimo do BRDE para o financiamento do frigorífico mostra a preocupação que temos pelo desenvolvimento”.



Diretor Financeiro do BRDE – Casildo Maldaner: “O banco é o fomentador do desenvolvimento local. Estamos presentes através dos financiamentos em vários municípios de Santa Catarina. Participar do evento em Campos Novos e ver de perto o crescimento da cooperativa me traz satisfação e certeza do dever cumprido”.



Vice-presidente da Copercampos - Luiz Carlos Chiocca: “Agradeço o empenho de todos na implantação do novo projeto do agronegócio catarinense. Estamos dando um passo importante para o desenvolvimento da cooperativa. Foram longos anos de trabalho e vários planejamentos até chegarmos no mais importante momento dos 37 anos da Copercampos”.



**“Estamos num processo contínuo de investimentos e atualização dos negócios. A assinatura do contrato de financiamento significa a importante confirmação do nosso trabalho perante o associado”.**

**Presidente da Copercampos – Vilibaldo Erich Schmid:**



## O trabalho feminino nas granjas



Neura Righes – Granja dos Pinheiros

Nos últimos anos, percebeu-se a presença das mulheres em diferentes funções de trabalho na sociedade. Na Copercampos, o exemplo é facilmente seguido nas granjas de suínos. A inovação foi implantada há cerca de oito anos na Granja Ibicuí, onde nove funcionárias trabalham. A expansão do projeto também trouxe bons frutos a outras unidades. Na Granja Floresta, são cinco mulheres nesta atividade; já na Granja dos Pinheiros são 13 funcionárias.

As contratações são principalmente realizadas para a área da maternidade. Outra novidade vem da Granja dos Pinheiros: Neura Righes, está há oito meses na área de



Funcionária Rosenilda Rodrigues

inseminação artificial. “Não era comum as mulheres desenvolverem esse trabalho com suínos. Gosto do que faço”, ressalta. O responsável pela unidade, Wilmar de Lima, confirma que elas não deixam a desejar. “O lado feminino contribui para um trabalho diferenciado e com mais atenção”, declara.

De acordo com o médico veterinário e responsável pela Granja Floresta, Marcelo Brezola, são cinco mulheres diretamente ligadas ao trabalho suinícola. “Depois que inserimos o serviço feminino nas granjas, percebemos a diminuição na mortalidade e os cuidados que elas possuem com os suínos recém-nascidos”, afirma. O ato de ser mãe, em alguns casos,

também influência no trabalho. A forma de realizar o parto e tratar os suínos muitas vezes faz o diferencial. Jucinéia Santos de Paula (Granja dos Pinheiros) está há pouco mais de três meses na cooperativa e relata que está gostando do trabalho na maternidade. “Estou apreendendo aos poucos e me dedicando ao máximo”, conta. Já Rosenilda Rodrigues (Granja dos Pinheiros), há quatro anos na empresa, reforça a importância da mulher no trabalho com suínos. “Além de ser uma atividade diferenciada, as mulheres têm mais atenção e carinho”, conclui.

## Participação no Projeto Campo Futuro

O Gerente Comercial da Copercampos, Sidnei José e Sá, e os associados Daniel Dallagnol, Mesias Lamartini Thibes Perón e Flávio Manfroí, estiveram participando entre os dias 26 e 30 de maio, do Projeto “Campo Futuro”. O objetivo é profissionalizar os produtores rurais, informando o uso da gestão de risco na atividade agropecuária. Os participantes também obteram informações sobre a Bolsa de Mercadorias & Futuros.

O curso teve como instrutores: Lorival Zanluchi e Ives Pizzolatti (SENAR) – Clebi Renato Dias (Copercampos) - Marcos Emilio Scheufele e Jonas Bonin Dilda da XP Investimentos – Corretora. O projeto Campo Futuro em 2008, prevê a organização de 22 turmas de 25 vagas sendo que Santa Catarina foi contemplada com duas turmas, uma em Campos Novos e outra em Xanxêre. No município o evento foi realizado no auditório do Hotel Bebber.

O treinamento intensivo foi realizado

pela Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina e a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil, com apoio do Sindicato dos Produtores Rurais de Campos Novos. Estiveram presentes produtores rurais de Caçador, Lebon Regis, São José Cerrito, Florianópolis, Água Doce, Mafra, Campo Belo do Sul e Campos Novos.



Curso realizado em Campos Novos

## ESPORTE Bocha é campeã

Após vitória na cancha do adversário (Mantovani) e resultado de 1 x 0 em casa, a equipe de Bocha da AACC Copercampos foi a campeã no Campeonato Municipal de Bocha. A final aconteceu na noite do dia 29/05.



Mais uma vitória no esporte amador

# Conhecendo a Copercampos

## Barracão / RS

Unidade 36 – Loja Agropecuária / Unidade 48 – Armazenadora

A expansão dos negócios no Estado do Rio Grande do Sul proporcionou à Copercampos a abertura de um novo mercado e o atendimento a produtores e clientes daquela região. A atividade da Unidade 36 – Loja Agropecuária teve início em maio de 2003, tornando-se uma importante movimentação econômica para o município de Barracão. “A atuação da cooperativa na agricultura regional é essencial. Aos poucos, estamos ampliando os negócios e agregando novas alternativas”, afirma o Chefe das Unidades 36 e 48, o Engenheiro Agrônomo Thiago Finco.

Ainda em 2003, no mês de setembro, a Copercampos constituiu uma importante parceria no recebimento de grãos através de uma estrutura de silos terceirizada. A Unidade 48 – Armazenadora, localizada em Linha Gramado, Barracão, tem capacidade de 70 mil sacas. A

comercialização de grãos da filial também abrange os municípios de Pinhal da Serra, Machadinho, São José do Ouro, Sananduva, Esmeralda, Lagoa Vermelha e Vacaria. A movimentação no total ultrapassa as 500 mil sacas. Nesses locais, a cooperativa mantém parcerias comerciais. Na área administrativa, a filial atua no setor de compra e venda dos produtos.

No ano passado, o faturamento das unidades representou 10% dos R\$ 330 milhões de movimentação gerados pela Copercampos. “O crescimento dos negócios foi fundamental na expansão da cooperativa”, declara o Chefe de Unidade. Em arrecadação de ICMS (movimentação econômica) em Barracão, a Copercampos ocupa o 2º lugar com a filial 48, e 3º lugar com a unidade 36.



Funcionários da cooperativa em Barracão

## Saiba mais

Nas unidades 36 e 48, atuam sete funcionários.



Unidade 48 – Armazenadora (Silos)



Unidade 36 – Loja Agropecuária

## Copercampos na Festa do Pinhão – Barracão / RS

Marcando presença: a Copercampos esteve participando nos dias 30 e 31 de maio e 1 de junho da 7ª Festa do Pinhão em Barracão. O evento aconteceu no Ginásio Municipal. Os visitantes do estande da cooperativa foram recepcionados em um amplo espaço. A maquete do frigorífico também foi apresentada. Além da gastronomia típica a base de pinhão, o evento teve a realização da feira multissetorial e shows populares.

Estande da cooperativa é destaque na feira



**COPERCAMPOS®**  
POSTO DE COMBUSTÍVEIS

A NOSSA QUALIDADE  
É A SUA **GARANTIA**

CAMPOS NOVOS - SC  
FONE (49) 3541-6046



## Apresenta Campanha de Combate a Pirataria

Uma importante campanha de combate à pirataria de sementes foi apresentada pela APROSESC a diversas empresas de insumos e detentores de material genético. Os representantes conheceram a estratégia que será utilizada na redução do comércio e produção da semente com procedência duvidosa. O encontro aconteceu na Copercampos, no dia 28 de maio, e foi coordenado pelo Presidente da Associação dos Produtores de Sementes do Estado de Santa Catarina, Fernando Prezzotto, e o Vice-presidente, Laerte Izaias Thibes Júnior.

A campanha será dividida: Conscientização Interna (Santa Catarina): através dos meios de comunicação o público será informado sobre os malefícios do uso de sementes piratas; divulgação de uma linha telefônica para denúncias, em que o produtor legal poderá denunciar a pirataria em sua região; fiscalização de todos os envolvidos na cadeia sementeira, desde o produtor de sementes ao agricultor (lavoura). Campanha externa: mudança na lei de fiscalização do comércio de sementes. A partir da aprovação na câmara, a CIDASC terá poderes para evitar a comercialização das sementes sem procedência ao agricultor; treinamento com os fiscais agropecuários estaduais, com o objetivo de esclarecer as formas de transporte e acondicionamento das sementes piratas, facilitando a identificação e determinação das penalidades adotadas; aplicação da lei com as orientações obtidas no curso, com o objetivo de minimizar o trânsito de sementes piratas no Estado de Santa Catarina, atuando em todas as 69 divisas estaduais.

De acordo com o Gerente de Insumos da Copercampos, Laerte Thibes, a comunicação será um importante meio para inibir a comercialização das sementes. Já o presidente da APROSESC, Fernando Prezzotto, informa que os treinamentos serão fundamentais para o

início da fiscalização em pontos estratégicos. “Além das informações repassadas aos fiscais da Cidasc, vamos contratar um secretário executivo para a associação”, reitera. A divulgação visual contra a pirataria será realizada através de outdoors, placas rodoviárias, jornais, revistas, panfletos e display de balcão.



Reunião com representantes de empresas

## Investimentos – Copercampos Brunópolis - Unidade 42

Construção de um silo de três toneladas para estocagem de milho. A capacidade de armazenagem da unidade passou de 6,6 ton. para 9,6 ton. de produtos a granel. O investimento na aquisição do silo e instalações foi de R\$ 400 mil. Ainda na filial de Brunópolis, a área operacional foi contemplada com a compra de um “tombador” para descarga de caminhões no valor de R\$ 90 mil.



Novo silo para armazenagem



Tombador para descarga da produção

## Matriz – Guarita de acesso para caminhões

A Copercampos está investindo em uma nova guarita de controle para o acesso de caminhões. Com total infra-estrutura (banheiros e chuveiros) a melhoria beneficiará diretamente os motoristas terceirizados. O investimento é de R\$ 50 mil.

Mais infra-estrutura para o motorista



# Plantio de trigo deve atingir 20 mil hectares

Com expectativa de 20% de aumento na área de plantio do trigo dos associados da Copercampos, estima-se que devem ser cultivados aproximadamente 14 mil hectares em Campos Novos. Em Curitiba, Campo Belo do Sul, Zortéa, Capinzal, Fraiburgo, Barracão e Brunópolis a área plantada será de 7 mil ha. A área total deverá ser superior há 20 mil ha. A época de implantação das lavouras será nos meses de junho e julho, e a colheita, em novembro e dezembro. Segundo o Engenheiro Agrônomo da Copercampos Marcelo Luiz Capelari, espera-se um aumento na produtividade e, conseqüentemente melhor renda para o agricultor. “Vamos apostar que a influência climática não prejudique o cultivo”, ressalta.

No ano passado, a média geral de produtividade foi de 48 sacas por hectare, enquanto em 2006 chegou a 53 sacas/ha, número esperado pelos produtores neste ano. O coordenador do Departamento Técnico da Copercampos, Marcos Schlegel, afirma que o trigo é uma cultura de alto risco pelos problemas climáticos. O plantio mais tardio em Campos Novos e região faz parte de uma estratégia de evitar geadas quando o

cereal estiver espigado. Em 2007, na área de abrangência da Copercampos, foram recebidas 778 mil sacas de trigo. Em Campos Novos, o número foi de 450 mil sacas.

Preocupada com a produtividade, a cooperativa adota tecnologias que facilitam aos produtores alternativas de plantio. A importância das aplicações de fungicidas e inseticidas no tratamento de sementes, proporciona uma melhor prevenção no controle de doenças e pragas na cultura do trigo. Adotando essas medidas, conseqüentemente haverá uma boa população de plantas na lavoura.

Como estímulo aos produtores, o governo quer aumentar o cultivo do trigo e reduzir a dependência que o país tem do produto importado, especialmente da Argentina. O Brasil consome anualmente mais de 10 milhões de toneladas de trigo, do qual 75% são importadas. A proposta é baixar ao máximo as taxas de juros no Plano Safra 2008/2009, oferecendo mais segurança. O objetivo em todo o Brasil é um aumento em produção de até 50%. Os três pontos básicos para estimular o produtor são relacionados à melhoria do preço mínimo, seguro e facilidades de financiamento.



## Seguro agrícola privado é uma das novidades

O seguro agrícola constitui-se em um importante instrumento por permitir ao produtor a proteção contra perdas decorrentes, sobretudo, de fenômenos climáticos adversos. Uma das grandes dificuldades do agricultor são os prejuízos relacionadas a geada e granizo. As intempéries causaram no mês de abril diversos problemas nas lavouras de soja da região. Na safra de inverno, a novidade será destinada às culturas de trigo e cevada. O valor segurado será em média de R\$ 1.076,00 por hectare (variando semanalmente conforme o preço da commodity na Bolsa de Mercadorias e Futuros). Se comparado ao PROAGRO (Programa de Garantia da Atividade Agropecuária), o custo é menor e qualquer produtor que preencha os requisitos poderá ter acesso ao seguro privado.

Como funciona: caso ocorra perda de 50% com geada, o produtor será beneficiado com 30% do valor segurado (franquia de 20%). Nos problemas com granizo, o agricultor será amparado com 50% da área segurada (franquia de 0%). A taxa do seguro agrícola é de 7,95%, sendo que 60% é um desconto (rebate) do Governo Federal. Resta ao produtor 3,18% do valor segurado. Requisitos: os cultivares devem constar do zoneamento

agrolimático da região; estar em dia com o Cadin (Cadastro Informativo de Créditos não Quitados do Setor Público Federal); não ter PROAGRO; e efetuar cobertura na área total da cultura. De acordo com o Engenheiro Agrônomo Marcelo Luiz Capelari, não é necessário ter financiamento bancário para efetuar o seguro. “Será efetuado uma vistoria prévia na propriedade. Caso ocorra algum dos eventos amparados, o produtor aciona o seguro para avaliação e verificação dos danos. A indenização será paga 30 dias após a colheita”, ressalta.

A alternativa na área privada será oferecida através da Sicoob Credicampos, com apólices para produtores de Campos Novos e região. “Será mais uma ferramenta para o produtor rural. É uma garantia para que ele produza com mais segurança”, ressalta o responsável do Setor de Créditos, João Fernando Brocardo. Para ter acesso ao seguro, o agricultor deverá apresentar a documentação e a área segurada. Após a adesão, haverá uma carência de 10 dias. “As intempéries estão mais frequentes e essa é uma das maneiras de ele resguardar seu patrimônio”, conclui Brocardo.



Faça já o seu Cartão de Relacionamento

# CoperClube

Agora suas compras valem pontos e seus pontos valem recompensas.  
Procure nosso posto de atendimento no Supermercado e  
Cadastre-se agora mesmo.



**COPERCAMPOS**  
SUPERMERCADO

Início das Pontuações em 01/09/2007



# Diretor Executivo visita a Roullier

O Diretor Executivo da Copercampos, Ivar Machado, visitou entre os dias 24 de maio e 1 de junho, a matriz de uma das maiores empresas de Fertilizantes do mundo, a Roullier, na cidade de St Malo, na França. A comitiva de 23 convidados envolveu lideranças cooperativistas e empresariais dos estados de Santa Catarina, Paraná, São Paulo e Minas Gerais. "O objetivo foi obter conhecimento e promover um intercâmbio de negócios entre os participantes. Conhecemos toda a estrutura e o processo de industrialização dos fertilizantes", relata. O grupo ainda visitou os laboratórios de análises e a fórmula utilizada pela Roullier para desenvolver o produto. As "algas" retiradas do mar e outras composições formam a matéria-prima e a tecnologia dos fertilizantes. De acordo com Ivar Machado, as pessoas precisam se manter informadas das rápidas mudanças que acontecem no agronegócio.

Um dos principais assuntos que esteve em destaque entre os visitantes, foi a alta mundial no preço dos fertilizantes. Os números preocupam: o consumo global aumentou em média 31% de 1996 a 2008 impulsionados por uma expansão de 56% nos países em desenvolvimento. "A demanda é muito maior que oferta. Os preços quase que triplicaram nos últimos anos assustando e prejudicando o nosso agricultor", declara. O diretor Executivo explica ainda, que o problema poderá ser sensivelmente normalizado em longo prazo, num espaço de tempo de 3 a 5 anos. "Não vamos solucionar a problemática, mas sim encontrar alternativas", enfatiza.

A Copercampos também preocupada com as dificuldades enfrentadas pelos agricultores, realiza estudos através da Gerência de Insumos. O objetivo é avançar nas pesquisas e desenvolver alternativas para o agronegócio. O projeto da unidade de industrialização de fertilizantes está na fase final e deverá ser implantada nos próximos meses.



Grupo em frente a sede da empresa na França

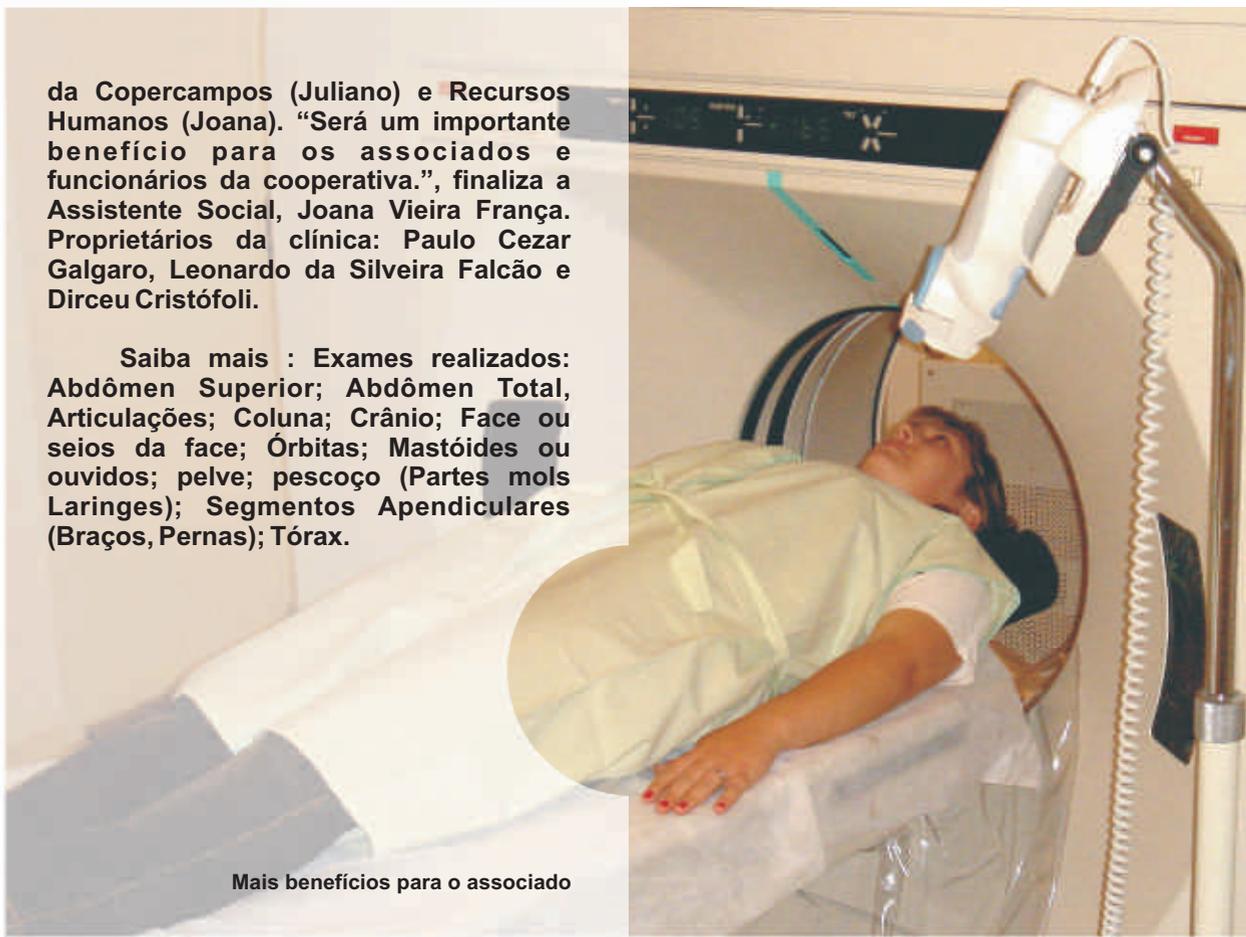
## Saúde: convênio oferece descontos

Os associados e funcionários da Copercampos têm uma nova opção de convênio na área de saúde. A Clínica Santa Clara Imagem está disponibilizando o exame de tomografia computadorizada. O serviço é uma novidade para Campos Novos e região. Anteriormente, os diagnósticos de uma consulta eram realizados somente na cidade mais próxima (Joaçaba). Um dos proprietários da clínica, Paulo Cezar Galgaro, ressalta que os dependentes (familiares) também terão acesso a exames com valores de pagamento diferenciado. "Será um grande salto para a região. Estamos inovando e buscando novidades para a população", analisa.

Em uma ampla estrutura, a clínica oferece novidades na visualização dos exames. A impressão é realizada em um papel especial oferecendo ótima nitidez. O novo empreendimento começou a funcionar no início de abril, atendendo a pacientes de diversas cidades. "Futuramente queremos ampliar a linha de exames", afirma Paulo César. A autorização para a redução dos valores pode ser retirada no setor Financeiro

da Copercampos (Juliano) e Recursos Humanos (Joana). "Será um importante benefício para os associados e funcionários da cooperativa.", finaliza a Assistente Social, Joana Vieira França. Proprietários da clínica: Paulo Cezar Galgaro, Leonardo da Silveira Falcão e Dirceu Cristófoli.

Saiba mais : Exames realizados: Abdômen Superior; Abdômen Total, Articulações; Coluna; Crânio; Face ou seios da face; Órbitas; Mastóides ou ouvidos; pelve; pescoço (Partes mols Laringes); Segmentos Apendiculares (Braços, Pernas); Tórax.



# Receita

## Lombo com Ameixas ao Molho de Manga

Um prato diferente, para ocasiões especiais.

### Ingredientes:

- 1 kg de Lombo Suíno
- 200 g de ameixas pretas sem caroços
- 1 colher de sopa de margarina ou manteiga
- 2 colheres de sopa de vinho madeira
- 3 dentes de alho amassados
- 1/2 xícara de chá de conhaque
- 1 manga
- 1 vidro de karo
- Pimenta a gosto
- Sal

### Modo de fazer:

- 1) Fure o centro do lombo e recheie com as ameixas previamente passadas na margarina ou manteiga e refrescada no vinho.
- 2) As ameixas não devem ficar desmanchadas.
- 3) Tempere o lombo com o alho, a pimenta e o sal, tudo amassado.
- 4) Deixe tomar gosto por algumas horas.
- 5) Pincele com a margarina e leve ao forno pré-aquecido (200 graus). Quando começar a dourar, refresque com o conhaque e vá pincelando com o caldo formado na assadeira, até que asse completamente.

### Molho de Manga:

- 1 xícara de suco de manga
- 1 xícara de karo

### Molho de Manga:

Misture o suco de manga com o karo e jogue por cima do lombo. Sirva com pedaços de manga e purê de batatas.



Rendimento: 6 pessoas

# Piadas Piadas Piadas

Piadas

## 15 minutos

Tinha um casal assistindo um filme de ficção, e então a mulher envolvida pelo filme resolve perguntar ao marido:

- Meu amor, se o mundo fosse acabar em 15 minutos o que você faria?

E o marido responde:

- Eu faria amor com você minha querida!

E ela fala:

- E os outros 14 minutos???

## Louco no cinema

Um louco foi assistir um filme de comédia na última fileira o lanterninha chegou nele e disse:

- O senhor não quer sentar mais na frente, tem lugar lá!!

O louco responde:

- Não obrigado, eu quero ver se é verdade, se quem ri por ultimo ri melhor!!!

## O menino, o mosquito e a lanterna

Um menino chamou o pai no meio da noite e disse:

— Pai, tem muitos mosquitos no meu quarto!

— Apague a luz que eles vão embora, filho! diz o pai, carinhosamente.

Logo depois apareceu um vaga-lume. O menino chamou o pai outra vez:

— Pai, socorro! Agora os mosquitos estão vindo com lanternas!

# PARABÉNS

Data	Associado	Município	Data	Associado	Município
------	-----------	-----------	------	-----------	-----------

14/06	Antônio Carlos da Cruz	Curitibanos
14/06	Sadi Antônio Deitos	Campos Novos
14/06	José Antônio Chiochetta	Campos Novos
15/06	Maria A. de Almeida	Campos Novos
16/06	Ary Varela Ramos	Anita Garibaldi
16/06	Belirdes Betiolo Tormem	Brunópolis
16/06	Darci Ross	Vargem
16/06	Antônio Alves Moreira	Campos Novos
17/06	Rodrigo Roveda	Campos Novos
18/06	Manoel Osório da Silva Passos	Vargem
18/06	Célio Roberto Zornitta	Tangará
19/06	Walmir da Silva	Campos Novos
20/06	Roberto Parizotto	Campos Novos
21/06	Vilmar Vieira Branco	Campos Novos
21/06	Albino de Mattias	Celso Ramos
21/06	Sergio Antônio Andrioni	Campos Novos
21/06	Ivando Luiz Zanchett	Abdon Batista
21/06	Fiorindo Paulo Tormem	Brunópolis
22/06	Dioni João de Giacometti	Campos Novos
22/06	Paulino Dal Piva	Campo Belo do Sul
22/06	Simone Manfroí Cruz	Campos Novos
23/06	Luiz Turella	Ibiam
23/06	Maurino Rech	Curitibanos
23/06	Valmir João Baldissera	Campos Novos
24/06	Lauro Neris da Silva	Campos Novos
24/06	João Batista Machado	Campos Novos
24/06	Pedro Aldair da Silva	Campos Novos
24/06	Eluir de Sordi	Erval Velho
25/06	Clovis Gilmar Nohato	Ibicui

26/06	Pedro Fagundes	Campos Novos
26/06	Adelmino Gatti	Ibiam
27/06	Antônio de Jesus Gonçalves	Campos Novos
28/06	Moacir Marim	Campos Novos
28/06	Luciana Aparecida de Almeida Tessaro	Campos Novos
30/06	Odilson Milani	Abdon Batista
30/06	Emanuelle Maracci Dallagnol de Almeida	Campos Novos
01/07	Laurindo Tormem	Brunópolis
01/07	Vilmar Antônio de Matos	Anita Garibaldi
01/07	Hernani Drissen de Farias	Curitibanos
01/07	José Gilberto do C.A. Ribeiro	Brunópolis
02/07	Dolvino Gris	Vargem
03/07	Adão da Silva	Curitibanos
03/07	Vristian Cezar de Oliveira Piaia	Ibiam
04/07	Ernesto Bernardelli	Campos Novos
04/07	Edimo Pereira Nunes	Barracão
05/07	Eurides Lopes Duath	Barracão
05/07	Osni Machado Conick	Campos Novos
05/07	Jair Canuto	Campos Novos
06/07	Ernani Luiz Zortea	Campos Novos
08/07	Sonia Mara da Silva Carneiro	Florianópolis
08/07	Junior Carlos da Silva	Campos Novos
09/07	Sergio Matos	Anita Garibaldi
09/07	Marcos Bilck	Campos Novos
10/07	Laurindo Perreira Lopes	Campos Novos
11/07	Francisco Sobrinho Wagner	Campos Novos
11/07	Valderi Correa Becker	Campos Novos
11/07	Giovani Dogenski	Vargem

# Gerenciando com mais eficiência a propriedade rural



Presidente Vilivaldo Erich Schmid participou da abertura

Profissionalizar o produtor rural e torná-lo um empresário são algumas das propostas do Programa de Gerenciamento de Propriedades que começa a ser desenvolvido pela Copercampos. A aula inaugural aconteceu na AACCC, no dia 21 do mês passado, com a presença de produtores, engenheiros

agrônomos e técnicos. O objetivo é capacitar os produtores rurais associados à cooperativa, envolvendo gestão e programa de qualidade. O agricultor deve desenvolver habilidades e competências administrativas e organizacionais que melhorem as condições das propriedades e proporcionem qualidade de vida ao produtor.

A realização do curso inicialmente abrange 25 produtores de Campos Novos, Campo Belo do Sul e Curitibaanos. As áreas foram divididas em palestras de Gestão e Liderança Cooperativa, Programa De Olho na Qualidade Total, Cursos do Senar, Pedsyn e avaliação final. No segundo encontro, que aconteceu no dia 30, os produtores puderam ter uma base da importância do programa de gerenciamento. As próximas aulas estão previstas para acontecer nos dias 16/06 – 04 e 18/07 – 04 e 28/08. Os associados que fazem parte do projeto foram contemplados pela participação no programa de fidelidade da Copercampos. De acordo com um dos responsáveis pela realização das palestras, o Engenheiro Agrônomo Marcelo Capelari, o curso será reeditado várias vezes. “Pretendemos capacitar o maior número possível de pessoas”, declara. Serão no total 80 horas de orientações teóricas e práticas.

As informações repassadas são relacionadas à importância em cumprir os passos da produção, atendendo as necessidades e satisfação dos produtores e consumidores. A implantação nas áreas de gestão, gerenciamento e 5S será efetuada em algumas propriedades pelos palestrantes; nas demais, o produtor terá apoio da área técnica da cooperativa. “Queremos que o produtor seja um administrador de sua propriedade. Temos que informar e qualificar o associado da cooperativa. O programa de gerenciamento será um meio de reciclar os procedimentos que, às vezes, estão desatualizados.”, declara o Diretor Executivo da Copercampos, Ivar Machado.

Ainda no curso serão reavaliadas as práticas de organização, limpeza, higiene, qualidade no ambiente, diminuição da poluição e prevenção de acidentes. Na área de gestão será informado de como produzir mais e gastar menos nas propriedades. A palestrante Iclides Maria Matté, (Gestão e Liderança Cooperativa), declara que as pessoas ficam mais motivadas quando as mudanças trazem melhorias. “O associado precisa acreditar no crescimento da cooperativa e na união de forças”, enfatiza.

## PRODUTORES:

### ▶ Antonio Zanette Neto

**Campo Belo do Sul:** “A cooperativa está investindo no produtor e facilitando o intercâmbio de informações com novas alternativas. Estamos deixando de ser simples agricultores para nos tornarmos empresários do meio rural. Acredito muito na cooperativa, esse é um dos motivos de manter a minha fidelidade”.

### ▶ José Mauricio da Costa

**Curitibaanos:** “Muitas informações repassadas no treinamento serão utilizadas no campo. Os produtores precisam estar conscientes da grande mudança pela qual estamos passando. Quem não se atualizar, será excluído do concorrido mercado do agronegócio”.

### ▶ Itacir Pirolli

**Campos Novos:** “É muito válido o acesso a novas informações. Estou há mais de 30 anos na agricultura e sinto que preciso estar atualizado sobre as novas tecnologias e maneiras corretas de gerenciar uma propriedade”.

### ▶ Henrique Bilck

**Campos Novos:** “Quero aplicar as técnicas que aprendi aqui em minha propriedade. Se o agricultor não ficar atento, terá dificuldades. O mercado está dinâmico”.



Produtores associados e Engenheiros Agrônomos da Copercampos